

O SR. CONTE LOPES - PP - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Sr. Presidente Coronel Telhada, eu queria cumprimentar até o Sargento Neri pela indicação de V. Exa. para que concorra à Presidência desta Casa, que eu acho muito importante a democracia, não é? Temos candidato, sim, para disputar a eleição nesta Casa.

Eu, que passei por esta Casa, desde 86, mais de 30 anos, acho importante isso: que nós tenhamos candidato. Até estive falando com a deputada Janaina Paschoal a respeito disso. Juntando o PSL, o próprio pessoal hoje de outros partidos, nós podemos chegar lá, escolhendo, realmente, um presidente desta Casa que não faça tudo o que o governador quer.

E o exemplo disso nós vimos na última eleição. Faltaram o quê? Três votos? Porque, contando quem votou favorável, quem votou contra e quem não estava, realmente o governo não tem essa vitória toda, não.

É importante que a gente veja isso, que a Casa possa realmente opinar, ser mais livre, não ser só um puxadinho do Palácio dos Bandeirantes, fazendo tudo o que o governador quer.

Chegamos até a conversar com o pessoal do PT, o pessoal do PSL, como eu falei, o pessoal do PDO, como o próprio Sargento Neri indicou Vossa Excelência. Então acho importante que V. Exa. reflita e aceite isso aí.

É um desafio. É um desafio para esta Casa. Nós passamos por isso várias vezes. Eu já fui segundo secretário desta Casa, o primeiro secretário foi do PT, o Professor Luizinho. O PSDB, o Tripoli foi o presidente.

Cheguei a ser presidente desta Casa, foi no ano em que eu perdi a eleição. Fiquei um ano como presidente desta Casa, todo dia eu estava aqui. Foi o ano em que eu perdi a eleição.

Foi a única vez em que eu perdi uma eleição. Foi o ano em que fui presidente por um ano, substituindo o Barros Munhoz. E houve também disputas. Então é importante que nós tenhamos pessoas disputando.

Não é só aqui, no joguinho: “Olha, põe um cara para lá, não sei quem, e põe alguém lá”, porque na política é assim; só na do Doria que não é assim. A do Doria é diferente.

Na política você é governo, você tem o ônus de ser governo e também tem que ter o bônus, ter suas secretárias, ajudar a administrar o estado. Não é ser comprado, não é isso, não, a velha política. Se você faz parte do governo, você é governo.

Agora, o governo dele é só dele. Ele responde por tudo, ele não aceita ninguém, partido nenhum. Acho que só um partido tem a Secretaria de Esportes, o resto não tem mais nada. Ele não conversa com político, ele não gosta de político mas, na verdade, isso é seu grande mal. E eu, meio burro que sou, já vi isso na política.

Vi isso quando o Quércia, que era o futuro candidato à Presidência da República, pronto para ganhar a eleição para presidente da República, escolheu para governador o Fleury.

O Fleury nunca tinha sido deputado, nunca havia sido político. E o que aconteceu? A indicação da velha frase: “fali o Banespa, mas elegi o Fleury”. Nunca mais o Quércia foi para lugar nenhum, nem o Fleury.

Paulo Maluf, com aprovação de 92% da população. Tinha vários candidatos políticos para concorrer, Curiati, vários candidatos poderiam concorrer na época. Mas vieram os americanos aqui, fizeram um estudo, e o Maluf resolveu eleger o primeiro negro prefeito - e elegeu. Elegeu. Há até a velha frase, não é ? “Se o Pitta não fizer um bom governo, não votem mais em mim”.

O que aconteceu com o Pitta? Não fez um bom governo, porque, como o Fleury, não sabe falar com político, não sabe conversar, não sabe entender o Legislativo, atropela todo mundo, como faz o Doria, que não ouve ninguém, não fala com ninguém, não está nem aí com ninguém.

Ele não quer nem saber como foi na prefeitura e, da mesma forma, no estado. Vai atropelando e não interessa para ele. O que não está na frente dele não interessa. E se machucou também.

Quando eu era vereador, cobrei várias vezes do Geraldo Alckmin. Presidente Telhada, quantas vezes eu falei para o Alckmin, lá da tribuna: “olha, quem tira candidato do bolso do paletó nunca deu certo”.

Até o Lula com a Dilma não deu certo. Não dá certo. E não deu com o que aconteceu na hora que o nosso governador foi escolhido. E já se esqueceu do Geraldo Alckmin, já se esqueceu automaticamente do Geraldo Alckmin.

Correu sozinho o João Doria. Era ele. Tem uma frase que o Maluf falou para mim um dia, que eu falei: “Dr. Paulo, vai lá, conversa com o Pitta, conversa”. “Conte Lopes, depois que o cara se elege e vai entrar no elevador e o PM faz continência para ele, ele acha que os votos são dele mesmo, e não adianta falar mais nada.” Então foi mais ou menos isso aí o que aconteceu.

Então, é por isso que eu acho, presidente Telhada, Coronel Telhada, que V. Exa. tem que encarrar essa de ser candidato a presidente desta Casa mesmo; formar um grupo aí com o PSL, com os demais. É lógico, temos que ter alguém. Não adianta a gente ficar a vida inteira como quintal do Palácio dos Bandeirantes, só servindo, só servindo aos outros, só votando o que os outros querem.

Então fica aqui realmente a minha solicitação de que V. Exa. aceite essa disputa, e vamos lutar, vamos pegar os demais companheiros. Porque você precisa ter um presidente, que pode ser qualquer um - V. Exa. é um dos candidatos -, um primeiro secretário e um segundo secretário. E, a partir daí, vai somando à Casa. Não simplesmente passa para o governador tudo o que ele quer, ou para o PSDB tudo o que ele quer.

Eles quase perderam aqui, presidente. Quase perderam por dois, três, votos. Perderam, quase. Aliás, tinham perdido, não é? Perderam várias vezes, várias vezes. Então fica aí, eu apoio a ideia do Sargento Neri para que se indique e se trabalhe em cima disso.

Obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Nós vamos analisar a opinião dos amigos e dos partidos também. Muito obrigado pela proposta e indicação.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sra. Deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - É uma comunicação, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Lógico, fique à vontade.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Na verdade, primeiro, um esclarecimento. Primeiro, eu gosto da ideia de haver várias opções; eu acho que é democrático, reflete a nossa Casa e o nosso povo.

Eu gosto da ideia do deputado Conte, mas eu queria só explicar porque estou recebendo muitos e-mails, Excelência, em virtude do apoio que eu dei à emenda do deputado Olim, que diz respeito a dividir, a separar verba para chamar as pessoas aprovadas em concursos da Polícia Civil.

O deputado Olim, num primeiro momento, apresentou uma emenda geral. Em virtude das, entre aspas, “reclamações e sugestões”, ele apresentou outras emendas detalhadas.

Então, só para esclarecer aqui coletivamente que eu apoio as emendas detalhadas do deputado Olim para que possam ser convocados os aprovados nos concursos da Polícia Civil. Foram muitos e-mails, é impossível responder um a um. Então fica aqui este esclarecimento.

E, ainda, no tempo que me resta, Excelência, destacar que, independentemente desse conflito em torno da vacina, eu já falei aqui que sou contrária à obrigatoriedade, sobretudo quando se trata de adultos, de vacinas que ainda estão em análises.

Eu tenho muito medo de que o conflito que surgiu entre ontem e hoje tenha como final, vamos dizer assim, eventual demissão do ministro da Saúde. Eu digo isso porque realmente vejo que esse ministro faz um grande governo.

Ele defendeu o tratamento precoce. Ele cuida também dos direitos individuais, mas preserva o direito à vida; tem uma equipe excelente que trata da saúde da mulher.

Então eu peço aqui aos apoiadores do presidente que estão indignados com o ministro: é um grande mal-entendido. Eu acabei de ler aqui o ofício do ministro, é um ofício técnico. E que, por favor, não peçam a cabeça do ministro, porque eu entendo que só o povo brasileiro vai perder se esse ministro cair.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigada, Sra. Deputada.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Deputado.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Havendo acordo de lideranças, para pedir o levantamento da presente sessão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. É regimental. Portanto, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje. Muito obrigado a todos.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 49 minutos.

22 DE OUTUBRO DE 2020 8ª REUNIÃO

<p>Presidência: CORONEL TELHADA</p>

RESUMO

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a reunião. Declara estarem presentes 22 Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 23/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Encerra a reunião.

- Assume a Presidência e abre a reunião o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sessão de hoje, dia 22 de outubro de 2020, quinta-feira. Presentes somente 22 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Hoje, o mínimo de assinaturas de deputados seria de 24 assinaturas. Nós temos 22, portanto número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Assinaram a lista os deputados Arthur do Val, Adriana Borgo, Carlos Giannazi, Castello Branco, Coronel Telhada, Daniel José, Delegado Bruno Lima, Delegado Olim, Dr. Jorge do Carmo, Fernando Cury, Gilmaci Santos, Itamar Borges, Janaina Paschoal, Leticia Aguiar, Major Mecca, Marcio da Farmacia, Maurici, Paulo Fiorilo, Reinaldo Alguz, Sergio Victor, Valeria Bolsonaro e Adalberto Freitas. Nos termos do Art. 112, § 2º, do Regimento Interno, esta Presidência deixa de realizar a sessão e, antes de dar por encerrada esta reunião, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, sexta-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Muito obrigado a todos. Agradeço a presença dos Srs. Deputados Giannazi, Adriana Borgo, Castello Branco e Janaina Paschoal, que se encontram conosco neste momento no plenário. Agradeço a todos aqui da nossa parte técnica e assessores. Muito obrigado a todos. Está encerrada a reunião.

- Encerra-se a reunião às 14 horas e 47 minutos.

23 DE OUTUBRO DE 2020 79ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: CORONEL TELHADA e CARLOS GIANNAZI</p>

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JANAINA PASCHOAL Ressalta apoio às emendas parlamentares do deputado Delegado Olim para o chamamento de policiais civis aprovados em concursos. Lembra a apresentação de eOmendas à Lei Orçamentária para manutenção do laboratório da Polícia Técnico-Científica. Cita emenda da bancada do PSL garantindo a continuação do programa Leve Leite, remanejando verba de publicidade. Crítica os valores destinados à propaganda. Afirma que todas as emendas de sua autoria empregam verbas publicitárias.
3 - CARLOS GIANNAZI Repudia o anúncio de volta às aulas presenciais do Ensino Médio, marcado para 3 de novembro. Alega que a decisão atende os interesses das escolas particulares. Alerta para contaminação de funcionários. Exalta o trabalho remoto dos professores. Tece críticas ao prefeito Bruno Covas. Afirma que irá acionar o Ministério Público Estadual contra a decisão. Cita o número de mortes por Covid-19 no Estado. Crítica o Programa Ensino Integral.
4 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência.
5 - CORONEL TELHADA Cumprimenta a cidade Mogi Mirim pelo aniversário celebrado na data de ontem. Informa as comemorações do dia de hoje. Lamenta a morte de policiais militares no Nordeste. Discorre sobre o não chamamento de aprovados em concurso na área da Segurança Pública. Cobra a nomeação dos aprovados. Notícia o fechamento de mais de 100 delegacias nos próximos meses, em São Paulo. Comenta a falta de funcionários na força policial. Tece críticas ao governador do Estado.
6 - JANAINA PASCHOAL Cita a apresentação de emendas propondo a liberação de verba para reforma do Palácio da Polícia Civil de Santos e conexão do Saneamento Básico em Boqueirão do Sul, Ilha Comprida, no ano passado. Afirma que os projetos foram aprovados e estão em processo de licitação. Esclarece que não irá apresentar novas emendas para esses propósitos. Defende a reorganização da direção da Furp. Pede a manutenção dos funcionários da EMTEU nos órgãos responsáveis pela absorção da empresa.
7 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.
8 - CARLOS GIANNAZI Cita as privatizações de laboratórios e pronto-socorro do lamspe. Defende os funcionários concursados. Afirma que a superintendência suspendeu a compra de matérias do laboratório central. Menciona o sucateamento como justificativa para a privatização. Alega que médicos reclamam da qualidade e demora do serviço terceirizado. Discorre sobre o não chamamento de aprovados em concursos na área da Educação. Lamenta a publicação de portaria que marca a remoção de funcionários para novembro de 2021. Crítica o Programa Ensino Integral na rede estadual. Considera o projeto excludente e com aumento do número de alunos em salas de aula. Pede

consulta com participação da comunidade escolar. Crítica o secretário de Educação, Rossieli Soares.

GRANDE EXPEDIENTE
9 - CARLOS GIANNAZI Pelo art. 82, discorre sobre a Lei federal 11.738/08, que estabelece o piso salarial dos professores. Considera o valor menor do que o auxílio moradia de magistrados. Comenta a proposta de mudança do critério para aumento do piso. Tece críticas ao vínculo da porcentagem com a inflação. Pede mobilização dos professores e profissionais da Educação e apoio ao Congresso Nacional. Repudia o cancelamento de compra da vacina contra Covid-19. Tece considerações à atuação do presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia. Clama pelo impeachment do presidente. Elogia o trabalho realizado pelo Instituto Butantan. Afirma que o presidente age a serviço da reeleição do presidente americano Donald Trump. Pede providências ao Ministério Público Federal.
10 - CARLOS GIANNAZI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 26/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assuma a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, e recebe o expediente.

Nesta data, dia 23 de outubro de 2020, sexta-feira, iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa., os funcionários da Casa, as pessoas que nos acompanham pela Rede Alesp.

Bom, nós estamos neste momento, todos, estudando a LOA, que é o projeto orçamentário que vai ter que ser votado até o final do ano. Na semana passada, eu apoiei as emendas que foram apresentadas pelo Delegado Olim para possibilitar que investigadores e delegados da Polícia Civil sejam convocados.

E aí, atendendo a vários pleitos, o delegado apresentou também uma emenda para possibilitar a convocação dos papiloscopistas. Fica aqui o meu apoio público a essa emenda também.

Na CCI, farei questão de defender todas essas emendas, porque entendo que são importantes para as pessoas aprovadas, para a Polícia Civil como instituição e, por conseguinte, também para o estado de São Paulo. Junto com a bancada do PSL já apresentei várias emendas à LOA, uma delas atendendo inclusive a Polícia Técnico-Científica especificamente, para possibilitar uma reforma necessária no laboratório que faz toda a codificação de DNA de pessoas envolvidas em crimes, em especial crimes contra a dignidade e a liberdade sexual.

Hoje apresentamos uma emenda também na bancada, a bancada toda junta, para que a população tenha acesso ao Leve Leite, pelo menos na mesma quantidade que teve como prevista no ano passado.

Saui hoje uma notícia de que diminuiria muito a distribuição de leite para crianças e idosos, e o PPA previa pelo menos a manutenção do que aconteceu no ano passado neste ano.

Então nós estamos apresentando uma emenda de bancada para, vamos dizer assim, recompor a quantidade de leite a ser distribuído para a população, como sempre, tirando dinheiro da publicidade.

E aqui já antecipo, respeitosamente ao Governo e ao líder do Governo, que, como ocorreu no ano passado, as nossas objeções mais gritantes para com a LOA, o projeto de orçamento em trâmite na Casa, têm a ver com os valores destinados a publicidade. Já eram elevados no ano passado, aumentaram significativamente.

Então, em todas as emendas que estamos apresentando para melhorar a situação de Segurança Pública, de alimentação da população, da Saúde, na maior parte dos casos, estamos tirando dinheiro da publicidade. Inclusive houve uma queda na verba prevista para as Santas Casas e também para o Programa de Santas Casas Sustentáveis, que eu defendi muito no ano passado e vou defender este ano também.

Nós fizemos emenda, a bancada fez, para melhorar as verbas destinadas para as Santas Casas e também para o Programa de Santas Casas Sustentáveis.

Recebi um e-mail, talvez porque a pessoa viu que eu apoiei a emenda do Delegado Olim para chamar os aprovados na Polícia Civil. A pessoa perguntou mais ou menos assim: “A senhora acha que nós, aprovados no concurso de escrevente do TJ, não merecemos atenção?”.

Então, claro que merecem atenção, todas as pessoas que se submeteram a um concurso público e passaram nesse concurso público merecem atenção. Até por isso eu tenho expedido vários ofícios cobrando a convocação, seja no Poder Executivo, seja no Poder Judiciário.

Então vou levantar, porque eu recebi acho que duas vezes uma comissão desses aprovados. Eu vou levantar a documentação que eles apresentaram, para ter uma ideia dos recursos necessários, e vou propor para a bancada também apresentar uma emenda em conjunto, porque eu entendo que as emendas apresentadas em conjunto pelas bancadas são mais fortes, expressam de maneira mais democrática o sentimento coletivo. Recebi também...

Vou me inscrever novamente, presidente, porque vou mudar de assunto.

Abraço a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada. Próximo deputado, deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Coronel Telhada. Eu falarei posteriormente. Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, quero repudiar veementemente a decisão do prefeito Bruno Covas em anunciar na data de ontem a volta às aulas do ensino médio no dia 3 de novembro, já muito perto da eleição, no dia 15 de novembro.

Também é inacreditável que ele tome essa decisão exatamente já quando, no dia 3 de novembro, as escolas estejam quase terminando o quarto bimestre, ou seja, encerrando o ano letivo.

Para nós, fica muito claro, primeiro, que é uma decisão que atende aos interesses das escolas particulares, essas escolas de elite, para depois justificarem a cobrança dos boletos e, sobretudo, da rematrícula.

Atende também aos interesses, logicamente, da Fiesp, da Associação Comercial e de vários outros setores econômicos, mas não atende aos interesses da saúde pública e da vida dos nossos alunos e também, nesse caso ainda, dos professores e dos funcionários das escolas.

A tese utilizada pelo prefeito do PSDB Bruno Covas, que não passa também de um funcionário do Doria, é que os alunos na faixa etária do ensino médio já estão circulando, já estão por aí, já estão contaminados com o coronavírus, então, indo para a escola ou não, tanto faz.

Esta é a tese que ele utiliza através do seu secretário da Saúde, o Edson Aparecido: os alunos já estão circulando, muitos trabalham, então não tem nenhum problema que eles voltem às aulas.

Primeiro que isso não é verdade, não é bem assim; segundo, mesmo que fosse, tem um porém muito grave: o prefeito parece que se esqueceu de que os professores serão contaminados, os servidores das escolas, os funcionários que trabalham nas escolas serão todos contaminados por esses supostos alunos contaminados.

Ou seja, ele vai promover um genocídio na Educação matando professores e funcionários, vários servidores da Educação serão contaminados.

Então, queremos repudiar veementemente e dizer que vamos acionar o Ministério Público contra essa decisão genocida e assassina, porque ele vai comprometer a saúde e a vida de milhares de professores e profissionais da Educação do ensino médio, das escolas da rede municipal de ensino - existem algumas de ensino médio -, das escolas estaduais – que são muitas na capital no ensino médio -, mesmo com o fechamento de salas com essa decisão autoritária de introdução do PEI que fecha salas do ensino médio, que é um projeto altamente excludente e depois vou falar mais sobre ele, e sobretudo da rede particular, que vai expor nossos professores.

Então, temos que tomar providências em relação a isso. Tenho certeza de que as entidades representativas do Magistério já estão reagindo contra essa decisão do Bruno Covas, que, repito, é uma decisão genocida que imita o que o Bolsonaro, o “Bolsomorte”, vem fazendo, que fez já em relação ao boicote ao isolamento social e agora vem fazendo a promoção dessa guerra contra a vacina, expondo a população literalmente à morte.

Agora, não vamos admitir que haja volta às aulas nessas condições. O estado de São Paulo tem já 45 mil pessoas mortas, um número superior às mortes na Inglaterra, na Espanha e na Itália. É o único estado que tem mais pessoas mortas pelo coronavírus do que países da Europa, como Itália, França, Espanha ou um número quase próximo ali.

O estado de São Paulo já tem 5 milhões de pessoas contaminadas. Isso é uma brincadeira, é uma falta de responsabilidades criminosas, porque não é só uma irresponsabilidade.

Isso é um crime, porque atenta contra a saúde pública e contra a vida da comunidade escolar. Sobre tudo nesse caso, mesmo que essa tese de que os alunos já estão contaminados seja real, eu duvido, quero debater isso, Sr. Presidente.

Mesmo assim, o prefeito Bruno Covas, quando toma essa decisão na véspera da eleição, praticamente no final do ano, sem que isso tenha qualquer tipo de relevância para o processo ensino-aprendizagem... No dia 3 de novembro, os professores já estarão na metade do quarto bimestre, não tem mais sentido. Quero ressaltar que os professores já estão trabalhando e muito, no trabalho remoto. Aliás, deveriam ter uma bonificação por esse trabalho.

Então nós repudiamos veementemente essa decisão de reabertura das escolas do ensino médio. Isso vai representar um crime, senhor presidente, um genocídio na Educação, na rede pública e na rede privada de São Paulo. E nós vamos reagir com veemência contra essa decisão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando da Silva. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.)

Eu peço ao deputado Carlos Giannazi que, por gentileza, assuma a Presidência dos trabalhos.

- Assuma a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando seqüência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, agora já na lista suplementar, com a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, presidente. Deputada Janaina. Boa tarde a todos. Hoje, sexta-feira, dia 23 de outubro de 2020.

Ontem não tivemos sessão por falta de quórum, mas quero saudar o município de Mogi Mirim, que ontem completou aniversário, dia 22 de outubro. Ontem, dia 22 de outubro, também foi o Dia do Paraquedista. Eu sou paraquedista também, então um abraço a todos os irmãos e irmãs paraquedistas.

Hoje, dia 23 de outubro, todo mundo lembra na escola, não é? É o Dia do Aviador. Então um abraço a todos os homens e mulheres da aviação, os aviadores em especial. Os nossos amigos da Força Aérea, da aviação civil. Um grande abraço a todos. É também Dia da Força Aérea Brasileira, Dia do Aviador e Dia da Força Aérea Brasileira. Um abraço a todos esses homens e mulheres que servem à nossa pátria nos ares.

Quero saudar também - pode voltar para mim, por favor, se não a gente ouve a voz do além - a cabo Beloni, em nome de quem saúdo a assessoria policial militar, que todo dia está conosco aqui.

Ontem eu iria falar, mas vamos hoje: infelizmente mais um policial militar morto, em Pernambuco. Um policial militar em uma viatura do 18º Batalhão foi a um local averiguar uma ocorrência, disparo de arma de fogo. Chegando ao local, foi recebido a tiros.

O soldado Paulo Almeida, esse que está na foto, foi atingido e não resistiu aos ferimentos. Chegou a ser socorrido, mas infelizmente faleceu. Um dos vagabundos na morte do PM também acabou morto, espero que vá para o inferno esse maldito. Infelizmente mais um policial militar, jovem policial militar, perde a sua vida defendendo a sociedade.

Hoje, no Ceará, tivemos mais um policial, aposentado. O sargento da reserva da Polícia Militar do Ceará, que foi morto em uma ocorrência, na região metropolitana de Fortaleza.

Essa ocorrência elevou para 17º o número de agentes de segurança mortos, este ano, no Ceará, incluindo policiais civis, militares, penais, guardas municipais, bombeiros. É um absurdo o que está acontecendo naquele estado, como em todo o Brasil.

O sargento da Polícia Militar Juscelino Araújo Chaves, de 58 anos, morreu em consequência de uma ocorrência em que ele acabou se envolvendo. Já estava aposentado e, infelizmente, foi morto a tiros no local. Mais uma família que está enlutada devido a isso.

São Paulo. A Janaina agora há pouco falou do pessoal da Polícia Civil. Temos esse problema de chamamento, não só da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Técnico-científica e da SAP - Secretaria de Administração Penitenciária, falando só da Segurança.

Muitas pessoas estão aguardando a posse, o governo não dá posse. Outros estão esperando abrir concurso e, enquanto isso, nós estamos sem efetivos na rua para trabalhar.

A Polícia Militar está no limite de efetivo para trabalhar. No interior, está uma desgraça. O pior é que nos chega a notícia, não sei se os deputados estão sabendo, de que serão fechadas mais de 100 delegacias. Serão fechadas mais de 100 delegacias nos próximos meses.

Eu estive recebendo esta semana aqui o secretário municipal de Segurança de Caiçeras, o Rodrigo Nery, e ele veio me fazer um pedido para que a gente intervisse a respeito da... Estão fechando as delegacias. O 1º DP de Laranjeiras, que é em